

DANIEL VILAÇA REAFIRMA COMPROMISSO COM UMA AEB MAIS FORTE, MAIS PRÓXIMA E MAIS INFLUENTE

Tomada de posse dos órgãos sociais da AEB marca início de novo ciclo estratégico

A tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação Empresarial de Braga - Câmara de Comércio e Indústria assinalou o início de um novo mandato liderado por Daniel Vilaça, marcado por uma mensagem clara: dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, mas com uma ambição reforçada para responder aos desafios que se colocam às empresas e ao território.

Perante associados, empresários e representantes institucionais, o Presidente da AEB destacou a profunda transformação que a Associação tem vindo a concretizar, reforçando a sua capacidade de intervenção, modernizando a sua atuação e consolidando a sua sustentabilidade financeira.

“A maior força da AEB não está apenas na sua história. Está na dimensão, diversidade e capacidade da comunidade empresarial que representa”, sublinhou Daniel Vilaça.

Atualmente, a AEB representa mais de 1.100 empresas associadas, responsáveis por cerca de 37 mil postos de trabalho, um volume de negócios superior a 8,8 mil milhões de euros e um contributo estimado de aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto nacional.

Projetos estruturantes para um novo ciclo

O novo mandato ficará marcado pelo desenvolvimento de um conjunto de iniciativas estratégicas destinadas a reforçar a competitividade das empresas e a relevância institucional da Associação.

Entre os projetos previstos destacam-se a criação do Centro de Arbitragem Comercial do Distrito de Braga, o lançamento da Academia Profissional AEB Beleza e Bem-Estar, a criação da Aceleradora



DR

Novos órgãos sociais da AEB tomaram posse numa cerimónia realizada no salão nobre da sua sede

AEB de Novos Negócios, a transformação digital integral da Associação e o reforço da marca AEB - Câmara de Comércio e Indústria de Braga.

Está igualmente prevista a criação do Think Tank AEB, estrutura que pretende reforçar a produção de conhecimento económico e a capacidade de intervenção estratégica da Associação. A proximidade às empresas será também aprofundada através da criação de novos Conselhos Consultivos Setoriais, permitindo uma representação mais próxima das diferentes realidades empresariais.

Reforçar a influência de Braga no contexto ibérico

A internacionalização constitui outro dos eixos prioritários do novo mandato. A AEB pretende reforçar as suas ligações à Europa, à Galiza e aos principais centros de decisão económica, contribuindo para “afirmar Braga como um dos territórios empresariais mais dinâmicos da Península Ibérica”.

Na sua intervenção final, Daniel Vilaça deixou uma mensagem de confiança e mobilização, apelando ao envolvimento dos associados, parceiros e instituições na

construção de uma Associação cada vez mais forte e capaz de liderar a transformação económica da região. “O futuro da AEB depende da sua capacidade de antecipar desafios e liderar a transformação”, afirmou.

Com ambição, responsabilidade e sentido coletivo, a nova liderança assume o compromisso de continuar a servir as empresas, Braga e o desenvolvimento económico da região, reforçando o papel da AEB como uma das principais instituições de representação empresarial do país.

Publicidade



SustainablePackPT reforça presença internacional

O projeto SustainablePackPT, promovido pela NERLEI CCI em parceria com a AEB, reforçou a sua presença internacional através da participação na Interpack 2026, na Alemanha, e de uma missão estratégica ao Canadá, duas iniciativas centradas na internacionalização, inovação e sustentabilidade do setor das embalagens.

A participação na Interpack, realizada em Düsseldorf entre 7 e 13 de maio, permitiu acompanhar as principais tendências globais da indústria, com destaque para a sustentabilidade, digitalização, automação e inovação tecnológica. Ao longo do evento, foram realizadas reuniões com empresas e entidades internacionais, promovendo novas oportunidades de cooperação e desenvolvimento de negócio.

Já entre 25 e 29 de maio, o projeto desenvolveu uma missão ao Canadá, mercado estratégico pela forte aposta na inovação, sustentabilidade e transformação industrial, com o objetivo de reforçar a internacionalização do setor português das embalagens e o contacto com ecossistemas internacionais de inovação. A agenda incluiu reuniões com entidades como a Toronto Global, Canadian Manufacturers & Exporters, AICEP, PAC Global, Toronto Region Board of Trade, Ontario Chamber of Commerce, Mississauga Board of Trade e Circular Innovation Council.

Para o Diretor-Geral da AEB, Rui Marques, estas ações são fundamentais para o posicionamento internacional do setor: “A participação em mercados internacionais de referência permite-nos estabelecer contactos estratégicos e reforçar a nossa capacidade de inovação e competitividade num setor em profunda transformação”, sublinha.

Com estas iniciativas, o SustainablePackPT, projeto cofinanciado pelo COMPETE 2030, reforça a sua estratégia de internacionalização e consolida o posicionamento do setor português das embalagens em redes internacionais de conhecimento e cooperação.



Safari Empresarial ESG promove imersão em boas práticas de sustentabilidade



DR

AEB promoveu o Safari Empresarial ESG, uma iniciativa integrada no projeto Sustainability Leaders

A AEB promoveu, no passado dia 21 de maio, o Safari Empresarial ESG, uma iniciativa integrada no projeto Sustainability Leaders, que proporcionou uma manhã dedicada à descoberta, partilha e contacto direto com boas práticas de sustentabilidade empresarial.

Ao longo do circuito, empresários e profissionais tiveram oportunidade de conhecer estratégias concretas nas dimensões ambiental, social e de governação (ESG), através de visitas guiadas a três organizações de referência da região: os Transportes Urbanos de Braga, a Sourcetextile e o Grupo Casais.

A iniciativa teve início nos Transportes Urbanos de Braga, onde foram apresentados os principais investimentos realizados no âmbito da mobilidade sustentável e da descarbonização do setor dos transportes. O circuito prosseguiu na Sourcetextile, empresa de referência no setor têxtil e do vestuário, onde foram partilhadas práticas associadas à produção sustentável, inovação e eficiência operacional. A última paragem teve lugar no Grupo Casais, onde os participantes tiveram contacto com a visão estratégica da empresa no domínio da cons-

trução sustentável.

Para o diretor-geral da AEB, Rui Marques, a sustentabilidade assume atualmente um “papel determinante na competitividade das empresas”, sublinhando a importância de iniciativas que promovam a aprendizagem prática e a partilha de conhecimento entre organizações. “O objetivo passa por dar a conhecer boas práticas e inspirar mais empresas a integrarem a sustentabilidade nas suas estratégias e operações. Este contacto direto com casos concretos permite perceber que a sustentabilidade não é apenas um desafio, mas também uma oportunidade de criação de valor”, destacou.

Para além das visitas às empresas, o Safari Empresarial ESG promoveu momentos de networking e partilha de experiências entre profissionais de diferentes setores, reforçando a importância da cooperação e da aprendizagem colaborativa no contexto da transição sustentável.

O Sustainability Leaders é um projeto cofinanciado pelo COMPETE 2030, Portugal 2030 e União Europeia, enquadrando-se na estratégia da AEB de promoção da sustentabilidade e da competitividade do tecido empresarial da região.

Publicidade

CDB CENTRO BRAGA
SOA A COMÉRCIO COM HISTÓRIA

Lojas . Restauração . Serviços



**TODOS
AO CENTRO,
NO CENTRO
DE TUDO.**

PORTUGAL 2030

AEB assegura aprovação de três projetos com investimento superior a 2,3 milhões

A AEB viu aprovados três novos projetos estratégicos de qualificação empresarial no âmbito do Portugal 2030, num investimento global superior a 2,35 milhões de euros e com um incentivo europeu aprovado superior a 2 milhões de euros.

Os projetos agora aprovados reforçam a capacidade da AEB para captar fundos europeus para o território e consolidam o posicionamento da associação como uma das entidades empresariais mais ativas e experientes na execução de programas de qualificação, modernização e capacitação empresarial.

Para Rui Marques, Diretor-Geral da AEB, “a aprovação destes projetos constitui um sinal muito claro da credibilidade técnica e da capacidade de execução que a AEB tem vindo a afirmar no quadro dos fundos europeus”.

“O facto de conseguirmos assegurar mais de 2 milhões de euros de incentivo europeu para apoiar diretamente as empresas da nossa região demonstra a capacidade da AEB para transformar oportunidades de financiamento em instrumentos concretos de desenvolvimento económico e empresarial”, sublinha.

Rui Marques considera ainda que “estes projetos têm uma importância estratégica para o projeto associativo da AEB, porque reforçam a nossa missão enquanto plataforma de qualificação, modernização e aceleração da competitividade das PME”.

“O tecido empresarial enfrenta hoje desafios profundos ao nível da digitalização, da inovação, da sustentabilidade e da gestão de talento. A resposta a esses desafios exige



Rui Marques, Diretor-Geral da AEB

proximidade, conhecimento técnico e capacidade de execução. É precisamente esse papel que a AEB pretende continuar a assumir junto das empresas e do território”, conclui.

Dois dos projetos aprovados integram a marca ‘AEBOOST’ e correspondem a programas de formação-ação orientados para diferentes setores de atividade, permitindo uma intervenção especializada e ajustada às necessidades concretas das empresas da região.

O ‘AEBOOST - Retail & Services Accelerator’ dirige-se às PME dos setores do comércio e serviços, focando-se nas áreas da

competitividade, inovação, digitalização e critérios ESG. O projeto representa um investimento aprovado de 1,17 milhões de euros, com um incentivo europeu superior a 1,05 milhões de euros, prevendo apoiar 80 PME e envolver cerca de 490 trabalhadores e empresários.

Já o ‘AEBOOST – Industry & Tourism Accelerator’ é orientado para PME da indústria, incidindo sobre áreas como competitividade, inovação, internacionalização, digitalização, sustentabilidade e descarbonização. O projeto representa um investimento aprovado de cerca de 748 mil euros, com um incentivo europeu superior a 673

“O facto de conseguirmos assegurar mais de 2 milhões de euros de incentivo europeu para apoiar diretamente as empresas da nossa região demonstra a capacidade da AEB para transformar oportunidades de financiamento em instrumentos concretos de desenvolvimento económico e empresarial.”

mil euros.

Foi igualmente aprovado o projeto ‘AEB RetailSkills+’, desenvolvido no âmbito do SIQRH - COMPETE2030 e direcionado para PME do comércio e serviços. O programa centra-se na formação empresarial conjunta em áreas como digitalização, inovação, sustentabilidade, atendimento ao cliente, internacionalização e soft skills, representando um investimento de 442 mil euros e um incentivo aprovado superior a 304 mil euros.

No conjunto dos três projetos, a AEB irá apoiar diretamente mais de uma centena de PME e promover intervenções de qualificação junto de mais de 1.200 empresários, gestores e trabalhadores, reforçando a capacidade de adaptação das empresas aos desafios da transição digital, da sustentabilidade, da inovação organizacional e da competitividade internacional.

Acelerar o Norte na fase final com últimos vouchers para empresas

O projeto Acelerar o Norte já apoiou cerca de 4.500 empresas do comércio, restauração, serviços e alojamento local, através da atribuição de mais de 5 milhões de euros em vouchers destinados à aceleração da transição digital dos negócios.

Financiada pela União Europeia, através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a iniciativa permite às empresas aceder a apoios até 2.000 euros para a contratação de serviços especializados em áreas como a criação de websites e lojas online, gestão de redes sociais, publicidade digital, produção de conteúdos e implementação de ferramentas de gestão empresarial. O objeti-

vo passa por facilitar a adoção de soluções digitais que contribuam para aumentar a competitividade das empresas, melhorar a sua presença online, captar novos clientes e otimizar processos internos.

Enquanto entidade responsável pela Aceleradora do Comércio Digital de Braga, a AEB tem acompanhado a implementação do projeto nos concelhos de Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde, apoiando as empresas ao longo de todo o processo de adesão e utilização dos incentivos disponíveis.

Nesta fase, encontram-se disponíveis os últimos vouchers do projeto, destinados a

As candidaturas podem ser efetuadas através da plataforma do projeto, encontrando-se ainda disponível acompanhamento técnico especializado por parte da equipa da AEB para apoiar as empresas interessadas.

empresas dos setores do comércio, restauração, serviços e alojamento local com atividade enquadrável nos CAE elegíveis.

Para Rui Marques, Diretor-Geral da AEB, o projeto tem desempenhado um papel relevante na modernização do tecido empresarial local.

“A transformação digital deixou de ser uma opção para se tornar uma condição essencial de competitividade. Este apoio tem permitido que muitas pequenas empresas adotem ferramentas e soluções que reforçam a sua capacidade de adaptação, crescimento e criação de valor”, destaca Rui Marques.

REFORÇA O ENVOLVIMENTO DO TECIDO EMPRESARIAL NAS FESTAS

AEB e Associação de Festas de São João de Braga formalizaram um acordo de cooperação

A AEB e a Associação de Festas de São João de Braga formalizaram um acordo de cooperação que reforça o envolvimento do tecido empresarial nas Festas de São João de Braga e aprofunda a ligação histórica entre o comércio local e uma das maiores manifestações populares da cidade. O acordo estabelece **cinco pilares estratégicos** que visam reforçar a participação da comunidade empresarial nas festividades e contribuir para uma maior valorização económica, cultural e social do São João de Braga.

Um dos eixos centrais da parceria passa pela dinamização do **Concurso Montras Sanjoaninas**, iniciativa que pretende envolver o comércio local na celebração das festas, incentivando os estabelecimentos a decorar as suas montras e a contribuir para a animação da cidade durante o período sanjoanino.

O protocolo prevê igualmente a promoção de **arraiais dinamizados pelos comerciantes locais**, incentivando a realização de momentos de convívio e animação em diferentes zonas da cidade, reforçando a ligação entre comércio, comunidade e visitantes.

Outro dos pontos do acordo diz respeito à gestão dos **stands de venda de bebidas**, área que ficará sob coordenação da AEB, promovendo uma organização mais estruturada e uma maior articulação com os operadores económicos locais.

A parceria contempla ainda a **eleição do Doce Sanjoanino**, iniciativa que decorrerá de três em três anos e que pretende valorizar a doçaria tradicional e a criatividade dos



DR

AEB e a Associação de Festas de São João de Braga formalizaram protocolo

agentes locais, promovendo produtos identitários associados às Festas de São João.

O protocolo prevê ainda a realização de um **estudo de avaliação do impacto económico** das Festas de São João de Braga, permitindo medir o contributo do evento para a atividade económica local, com especial enfoque nos setores do comércio, restauração, hotelaria e serviços.

Para o Diretor-Geral da AEB, Rui Marques, esta parceria visa “estreitar ligações que já têm décadas de história”, reforçando o compromisso do comércio local com as festividades sanjoaninas. Rui Marques destaca

ainda que o protocolo representa “um passo importante para aproximar ainda mais o tecido empresarial das Festas de São João, valorizando o comércio local e contribuindo para uma maior dinâmica económica e cultural da cidade”.

Com este acordo, as duas entidades reforçam o compromisso de valorização das tradições sanjoaninas, promovendo uma maior articulação entre a organização das festividades, o comércio local e a comunidade, e consolidando o papel do São João de Braga como motor de dinamização económica e identidade cultural do território.

AGENDA

Workshop 'Porque o seu negócio não cresce'

A AEB promove, no dia **9 de junho**, entre as 9h30 e as 11h30, na sua sede, o **workshop 'Porque o seu negócio não cresce e o que fazer nos próximos 90 dias'**. A sessão é dirigida a empresários e gestores e centra-se na identificação dos principais bloqueios ao crescimento das PME e na definição de um plano de ação de curto prazo para melhorar resultados e performance empresarial. A formação contará com especialistas da Action-COACH Portugal e a participação é gratuita, mediante inscrição no website da AEB.

Sessão formativa sobre gestão profissional de alojamento

A AEB promove, no dia **17 de junho**, entre as 9h30 e as 13h00, na sua sede, a **sessão formativa 'Gestão Profissional de Alojamento: do Digital ao Acolhimento'**. A iniciativa dirige-se a profissionais e empreendedores do setor do turismo e alojamento local, centrando-se na gestão moderna de unidades turísticas em contexto digital e competitivo e na abordagem a canais de reserva, ferramentas de gestão, estratégias de conversão e experiência do cliente. A formação será dinamizada por Ana Maria, CEO da Quantique Services, sendo a participação gratuita, mediante inscrição no website da AEB.

Workshop sobre projectos sustentáveis

A AIP – Associação Industrial Portuguesa, o Politécnico de Portalegre e a AEB promovem, no dia **19 de junho**, em Braga, o **workshop 'Projetos Sustentáveis: Estratégia, Inovação e Financiamento'**, integrado na iniciativa Ecochain.

A sessão dirige-se a empresários e gestores interessados em explorar oportunidades na transição energética, economia circular, transferência de tecnologia e financiamento de projetos sustentáveis.

A participação é gratuita, mediante inscrição prévia.

Semana Santa gera impacto de 18 milhões de euros

A Semana Santa de Braga gerou um impacto económico estimado em 18 milhões de euros em 2026, reforçando a sua importância para a economia local e para a afirmação da cidade como destino de referência no turismo religioso e cultural. Os dados resultam de um estudo apresentado pela AEB, com base na análise das transações eletrónicas realizadas através da rede SIBS.

Durante o período do evento foram registados cerca de 55 milhões de euros em pagamentos eletrónicos, representando um crescimento de 18,8% face ao ano anterior, enquanto o número de operações aumentou 17,8%.

Para Rui Marques, Diretor-Geral da AEB, os resultados demonstram a crescente relevância económica da Semana Santa para o concelho. “O segredo está na autenticidade”, afirmou, sublinhando que a preservação da identidade e das tradições do evento tem sido determinante para o seu crescimento e capacidade de atra-



DR

Rui Marques apresentou resultados do estudo da AEB

ção.

O Diretor-Geral destacou ainda “um crescimento expressivo do consumo e do número de operações registadas durante o evento, bem como uma crescente internacionalização da Semana Santa”.

Também o Vice-Presidente da AEB, Varico Pereira, considerou que o estudo confirma de forma objetiva o impacto económico da iniciativa. “Está mais do que comprovado que a Semana Santa tem um impacto significativo na economia local”, afirmou, destacando os efeitos positivos gerados em setores como o comércio, a restauração, o alojamento, o turismo e os serviços.

As conclusões do estudo apontam para um reforço da atratividade económica de Braga e para uma crescente projeção nacional e internacional da Semana Santa, consolidando o evento como um dos mais importantes ativos de promoção e desenvolvimento do território.